

Contribuição da Avante PT ao DN de 28 de agosto de 2023.

Tática Eleitoral

Em 2024 é 13!

Brasil afora a extrema-direita se prepara para disputa do próximo pleito municipal como espécie de "terceiro turno", lançando desde já pré-candidaturas majoritárias em várias capitais e cidades grandes e médias.

A direita tradicional neoliberal também se articula no mesmo sentido.

Há uma tendência de que as eleições municipais de 24 venham a repetir a polarização e portanto sejam disputas municipais direta ou indiretamente nacionalizadas.

O PT enfrentou as duas últimas eleições municipais, de 16 e 20, em condições extremamente adversas: a primeira após o golpe e a segunda no contexto pandêmico e durante o Governo Bolsonaro. Foram duas eleições de duras derrotas políticas.

Em 2024 o PT tem a chance de se fortalecer e ampliar sua presença em âmbito local. Ao apresentar nossas próprias candidaturas, poderemos ampliar a defesa do nosso projeto nacional, disputar ideias e consciências e retomar na prática o modo petista de governar as cidades. Trata-se de ganhar eleições para mudar a vida do povo, mas também de aproveitar essa oportunidade para ampliar nossa capacidade organizativa. A escolha tática do PT deve ser pautada pela análise cuidadosa do contexto local e pela busca de estratégias que permitam o fortalecimento do partido e a conquista de vitórias nas eleições municipais para nós e nosso aliados programáticos, mas nossa orientação nacional deve ser de que em 2024 devemos nos apresentar, com candidaturas próprias, para o povo brasileiro no máximo de cidades possíveis. Não se trata aqui de qualquer chamado ao hegemonismo, precisamos seguir fortalecendo um núcleo de aliança programática e também realizar alianças táticas com os partidos progressistas e setores de outros partidos comprometidos com a defesa da democracia que tem sido fundamentais para o enfrentamento ao fascismo.

Não podemos abdicar da possibilidade de utilizar o processo eleitoral, em que as pessoas ficam mais abertas ao debate político, como instrumento de disputa de hegemonia. A estratégia de lançar candidaturas próprias nas eleições municipais transcende o resultado eleitoral em si. É uma afirmação da nossa identidade partidária e fundamentalmente de defesa e afirmação do nosso projeto nacional e

defesa do governo Lula. Nada melhor que uma candidatura petista para sustentar este debate.

As eleições municipais de 2024 vão configurar um teste de força e um termômetro político do país preparatórios a 26, como já afirmamos. Nas eleições de 22 em diversos momentos o presidente Lula chamou o povo Brasileiro a votar em nossas candidaturas. Para ampliar uma bancada orgânica do nosso projeto de Sociedade é fundamental que no contexto municipal tenhamos força partidária organizada, com capacidade de mobilizar votos e isso se relaciona diretamente com nossa tática de ter candidaturas majoritárias, candidaturas do 13. O PT precisa de candidaturas orgânicas do nosso projeto para defender o legado do partido, que mais uma vez será o alvo principal das fakes News e das acusações da extrema direita.

O cenário imediato nas Capitais já indica a ausência de candidatura própria em algumas das principais capitais, compreendermos como o possível dentro das condições locais mas é imprescindível que esse não seja o padrão que se repita em outras grandes cidades.

Levando em consideração a Federação Partidária, nossa definição de candidatura majoritária onde houver disputa de interesse dentro da federação deve adotar um critério e processo para que não cause prejuízos político-eleitorais locais e enfraqueçam candidaturas competitivas do PT.

Devemos reforçar nossa identidade em 24 e transformar nossa força eleitoral em força política, organizativa que se reverta em vitórias municipais, mas também na sustentação no nosso projeto político de transformação da sociedade.

Em relação a tática eleitoral propomos a este Diretório Nacional, que o calendário seja antecipado e a partir de outubro, os diretórios municipais sejam autorizados a realizarem os Encontros Municipais para definições de tática e/ou pré-candidaturas.

AVANTE PT